

# Polícia Civil inaugura nova sede do Departamento da Família

Qua 12 junho

---

ação/PCMG

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) inaugurou, na tarde de terça-feira (11/6), a nova sede do Departamento de Investigação, Orientação e Proteção à Família. O prédio, localizado na Avenida Pasteur, 33, bairro Santa Efigênia, reúne os servidores responsáveis pela gestão administrativa das Divisões Especializadas em Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência e Vítimas de Intolerância e de Proteção à Criança e ao Adolescente.

A nova sede também acomoda o programa Dialogar, núcleo de facilitação ao diálogo, com práticas restaurativas de valorização da vida e dos direitos humanos, por meio de oficinas de reflexão e responsabilização dos autores de violência doméstica, encaminhados pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

O projeto Remodelagem também funciona nas novas instalações. Criado em 2013, como medida

direcionada a concluir inquéritos policiais em tramitação na Delegacia de Mulheres, o Remodelagem, em 2018, teve sua primeira fase concluída e praticamente todos os inquéritos relativos a fatos registrados antes de 2013 foram concluídos. Hoje o projeto está em sua segunda fase, cuidando de inquéritos sobre fatos que ocorreram até 2017, em sintonia com os princípios da celeridade e da eficiência.

O chefe da PCMG, delegado-geral Wagner Pinto homenageou as mulheres da Polícia Civil que desempenham um excelente trabalho para a instituição e agradeceu ao Governo do Estado de Minas Gerais que, mesmo com as dificuldades financeiras, vem possibilitando a concretização de diversas melhorias na PCMG.

A chefe do Departamento de Investigação, Orientação e Proteção à Família, delegada-geral Carla Oliveira Santos Vidal, destacou o desafio da PCMG. “A inauguração dessa sede demonstra o compromisso e o envolvimento da Polícia Civil com os grupos vulneráveis que estão sob a tutela deste departamento porque o enfrentamento das diversas formas de violação de direitos é um grande desafio. Ainda mais quando se trata de temáticas sensíveis”, frisou.

O Grupo de Câmara da Orquestra Jovem do TJMG se apresentou e executou os hinos Nacional e da Polícia Civil. A solenidade também marcou a abertura da exposição “Coletivo de Artes – Humanização”. Pinturas produzidas pelos detentos da Penitenciária Nelson Hungria, que participam de oficinas de arte como parte do programa de ressocialização do Governo do Estado de Minas, também estão expostas na nova sede do Departamento.